

Memorial Getúlio Vargas

Da Redação
Fotos de Kadu Niemeyer

Você faz a história

EM 1984, O GOVERNADOR LEONEL BRIZOLA e o seu secretário de Cultura, Darcy Ribeiro, lançaram um concurso público nacional, com júri presidido pelo arquiteto Oscar Niemeyer, para a seleção de um projeto em homenagem a Getúlio Vargas. O vencedor foi o arquiteto Henock de Almeida. Interesses políticos impediram a execução da obra. Vinte anos se passaram e, em 2004, o memorial foi

enfim construído pela Prefeitura do Rio e entregue ao público em 24 de agosto para as comemorações do 50º aniversário da morte de Vargas.

“Sempre acreditei que um dia o projeto seria realizado e mantive a maquete ao meu lado. Não pela arquitetura, mas sim pela importância da vida e obra do mais popular presidente da nossa história” – comenta Henock.



Aprovado pelo Patrimônio Histórico

O memorial foi construído na Praça Luis de Camões, no bairro da Glória, próximo ao Palácio do Catete – palco de manifestações cívicas, com Getúlio – e ao lado do Hotel Glória, freqüentado pelo ex-presidente.

Trata-se de uma idéia simples. Na praça, o busto de Getúlio e o monumento, com duas formas brancas ascendentes, convidam os visitantes a entrar. No subsolo circular, desenvolvem-se os espaços de exposição, pesquisa e eventos culturais, além de um café e um moderno auditório.

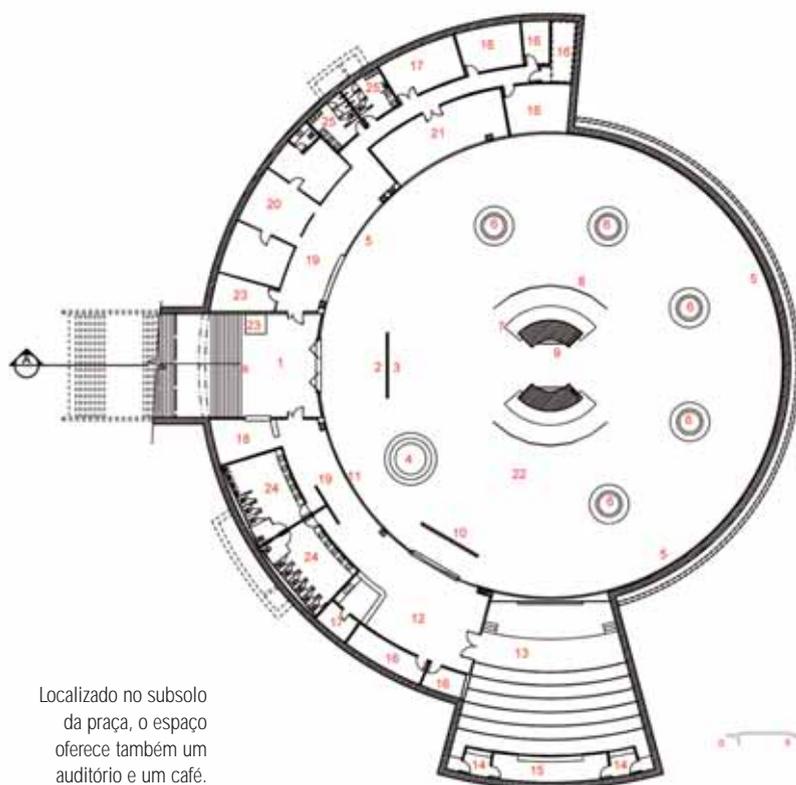
A implantação do projeto seguiu quatro parâmetros: respeitar a estátua de São Sebastião – que não foi tocada –, manter toda a superfície com seu uso de espaço de lazer, não cortar árvores e evitar que os moradores dos prédios vizinhos perdessem a bela vista do Aterro do Flamengo.

Para que estes pontos fossem atendidos, o monumento foi reduzido em 30% em relação ao projeto de 1984, ficando com a mesma altura das árvores existentes – 17,50 metros – e ocupando menos de 10% da área da praça.



“Por se tratar de um local próximo de bens tombados, o projeto foi submetido à aprovação de órgãos federal, estadual e municipal de proteção do patrimônio histórico!”

Na praça, o busto de Getúlio e o monumento, com duas formas brancas ascendentes, convidam os visitantes a entrar.



- LEGENDA:
- 1 - Hall
 - 2 - Painel de acesso
 - 3 - Painel cronologia
 - 4 - Atendimento/ Souvenirs/ Publicações
 - 5 - Painel histórico
 - 6 - Expositores
 - 7 - Terminais multimídia
 - 8 - Painel de vidro
 - 9 - Espelho Interativo "você faz a história"
 - 10 - Projeção de filmes
 - 11 - Painel "Carta Testamento"
 - 12 - Café "Rio Antigo"
 - 13 - Auditório (124 lugares)
 - 14 - Sala Tradução Simultânea
 - 15 - Cabine de Som/Luz
 - 16 - Compartimento técnico
 - 17 - Depósito
 - 18 - Sala de Controle
 - 19 - Circulação
 - 20 - Administração
 - 21 - Almoarifado
 - 22 - Salão de exposição
 - 23 - Plataforma para deficiente
 - 24 - Sanitários
 - 25 - Vestiários

Localizado no subsolo da praça, o espaço oferece também um auditório e um café.

Dois postes de 17m de altura, com refletores em diferentes angulações, iluminam o monumento, num *wall washer* de baixo para cima.



Por se tratar de um local próximo de bens tombados, o projeto foi submetido à aprovação dos três órgãos de proteção do patrimônio histórico: SPHAN (federal), INEPAC (estadual) e DGPC (municipal).



Água como superfície refletora

O monumento em si, que atrai a atenção do público para a praça, é rodeado por um espelho d'água. A iluminação – um projeto de Peter Gasper – se dá através de dois postes de 17m de altura, com 20 refletores cada, em diferentes angulações. Os refletores são do tipo simétrico de foco fechado, com lâmpadas de vapor metálico (150W / 4200K) e filtro corretor. A luz refletida na água ilumina o monumento em *degrade*, de baixo para cima, dando um efeito interessante, devido a uma bomba instalada dentro do espelho d'água, que faz a água ter movimento (pequenas marolas); essas marolas são refletidas na face de mármore branca do museu.

O ideal seria que as fontes de luz fossem instaladas dentro d'água, em vez de em postes, para serem menos percebidas pelo observador. Embora este tipo de instalação seja possível, exigiria uma manutenção bastante criteriosa, o que, em se tratando de um monumento mantido pelo poder público, ficaria operacionalmente inviável.

Detalhe do poste com 20 refletores do tipo simétrico de foco fechado, com lâmpadas de vapor metálico e filtro corretor, em diferentes angulações.

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br

LUME
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Trecho de transição

O acesso da Praça à sala de exposições no subsolo se dá por escadas iluminadas por uma falsa clarabóia. Antes de entrar na sala de exposições, propriamente dita, há um pára-vento (uma parede), que cria uma zona de transição,

para que o visitante possa adaptar-se à queda de cerca de 30mil lux do lado de fora (em dia de verão, por exemplo) para menos de 10lux, no interior do Memorial. Essa parede recebe luminárias embutidas de piso, com lâmpada halógena PAR20, de foco médio.

A iluminação geral do espaço – que mede cerca de 1900m² – se dá apenas pela reflexão da luz que incide sobre as paredes e outras superfícies. Não há fonte de luz no teto. Fixado diretamente na laje por meio de tirantes, o forro é do tipo colméia, sem emendas aparentes, livre de elementos de iluminação e ar condicionado.

Luz da ribalta

A parede periférica do salão tem um trecho de 87 metros lineares, subdividido em duas faixas. A superior narra a história do ex-presidente a partir de fotos e textos do historiador José Murilo de Carvalho; a inferior traz a cronologia dos principais acontecimentos urbanísticos do Rio de Janeiro na Era Vargas.

A iluminação da parede se dá através de fontes localizadas no teto e no piso. Na parte

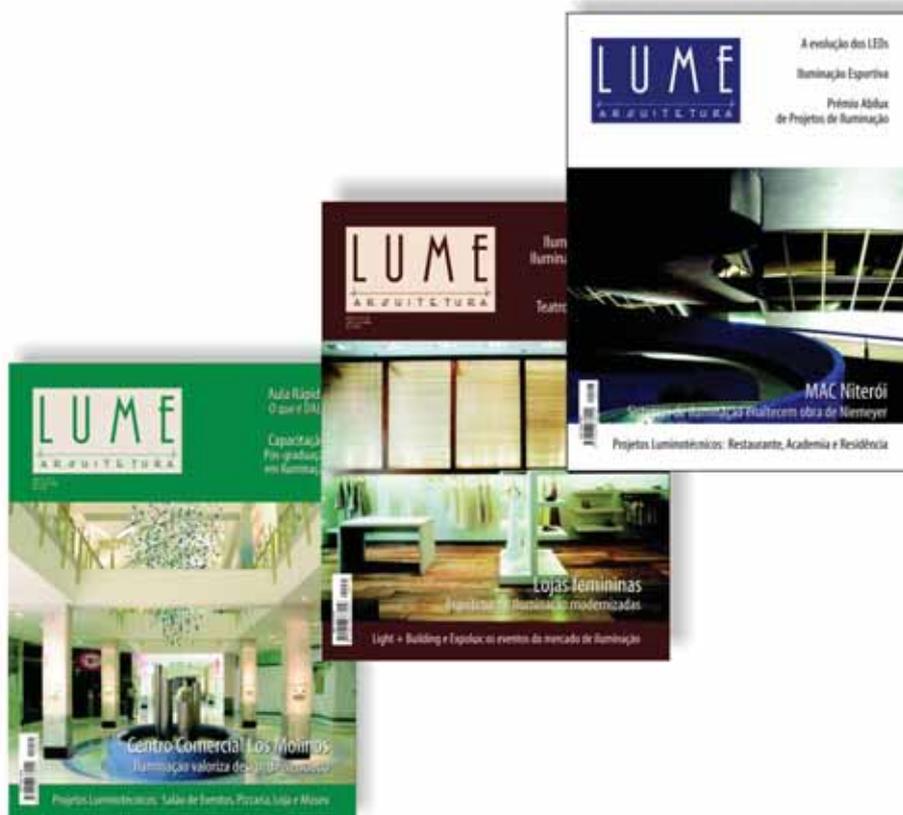
Uma parede-painel cria uma zona de transição entre mais de 20mil lux na área externa e menos de 10 lux no interior do Memorial.



Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br

LUME
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Uma parede periférica com 90m de comprimento é iluminada por uma sanca que esconde dicróicas, na parte superior, e uma ribalta com fluorescentes, na parte inferior.

superior, as fontes ficam ocultas por uma sanca; na parte inferior, foi utilizado o recurso que, em teatro, é chamado de “ribalta” ou horizonte – o que significa criar uma pequena curva ascendente em que o piso aproxima-se da parede e instalar a fonte de luz por trás dessa curvatura (ver detalhe).

As lâmpadas por trás da sanca são dicróicas. Embora esse tipo de fonte caracterize-se por um fecho bastante definido, que cria sombras, sendo mais indicadas para iluminação pontual, no caso da parede periférica do Memorial Getúlio Vargas, elas foram colocadas a uma distância de 70cm uma da outra, com uso de um filtro difusor. Dessa forma, as sombras são anuladas e o resultado é uma iluminação *down light* uniforme, intensa e de alcance bem maior do que se fossem usadas



Horizonte:
Pequena curva ascendente onde o piso aproxima-se da parede, com fonte de luz por trás da curvatura.

lâmpadas fluorescentes tubulares, por exemplo.

A “ribalta” – que ilumina a parede em *up light* – complementa a iluminação proporcionada pela sanca. Na verdade, no caso do Memorial, a ribalta até tem uma função técnica, pois na parte inferior da parede há frases que contam história. Não houvesse as tais frases, entretanto, poderia ser considerada apenas como um recurso estético. No Memorial, essa luz cenicamente denominada “horizonte” – porque é como se simula um horizonte em teatro – é gerada por fluorescentes T8 (60cm / 18W / Temperatura de Cor fria), uma vez que é complementar, ou seja, não precisa ter o mesmo alcance (intensidade) das dicróicas da sanca.

Expositores

No espaço, há expositores com objetos e documentos do ex-presidente, além de uma bancada semicircular com dez terminais multimídia – que apresentam material elaborado pela Secretaria Municipal das Culturas especialmente para o Memorial.

A bancada de computadores tem apenas luminárias de mesa.

Os expositores, em formato circular, têm um refletor com lâmpada PAR 30, vapor metálico (70W / 10°), focalizado para o teto, criando “bolas de luz” que “devolvem” parte da luz refletida. As peças expostas, propriamente ditas, são destacadas pontualmente, por pequenas luminárias de LED.

A bancada de computadores recebe apenas luminárias de mesa.



Surpresa

Bem no centro do memorial há uma surpresa. O arquiteto Henock de Almeida projetou duas paredes – uma de frente para a outra – ambas espelhadas. Numa delas há letras invertidas, formando a frase “Você faz a história”, que o observador lê ao mesmo tempo em que vê sua própria imagem refletida. Ao passar em frente aos espelhos, uma célula fotoelétrica acende um conjunto de LEDs azuis sobre o visitante, tornando a experiência emocionante e poética. ◀

Ficha Técnica

Luminárias: Pinakotheke / Schröder / Interlight

Lâmpadas: Philips / Osram

LED: Pinakotheke / Led Point



Entre duas paredes espelhadas o observador se vê refletido. Uma célula fotoelétrica acende LEDs azuis.

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação